

SIGNÓTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

REITOR
ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL

VICE-REITOR
Manoel Rodrigues Chaves

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Maria Clorinda Soares Fioravanti

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
José Alexandre F. Diniz Filho

DIRETOR DA FACULDADE DE LETRAS
Francisco José Quaresma Figueiredo

COORDENADOR DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA
Pedro Carlos Lousada Fonseca

EDITORA GERAL
Heloisa Augusta Brito de Mello

EDITORA DA ÁREA DE ESTUDOS LITERÁRIOS
Marilúcia Mendes Ramos

EDITORA DA ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
Joana Plaza Pinto

CONSELHO EDITORIAL DA ÁREA DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Ana Antônia Assis-Peterson, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, Brasil; Ana Cristina Ostermann, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS, Brasil; Ana Maria StahZilles, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS, Brasil; Anna Chistina Bentes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil; Branca Falabella Fabricio, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil; Claudiana Nogueira de Alencar, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil; Candida Soares da Costa, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, Brasil; Carmen Caldas-Coulthard, University of Birmingham, Inglaterra, Reino Unido; Daniel do Nascimento e Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ, Brasil; Débora de Carvalho Figueiredo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil; Dilys Karen Rees, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, Brasil; DjaneAntonucci Correa, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa-PR, Brasil; Eliane Marquez da Fonseca Fernandes, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, Brasil; Guilherme Veiga Rios, Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil; John Robert Schmitz, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil; José Esteban Hernández, University of Texas, Edinburg-TX, Estados Unidos da América; Kanavillil Rajagopalan, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil; Kassandra da Silva Muniz, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana-MG, Brasil; Kátia Menezes de Sousa, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, Brasil; Leo Wetzels, FreeUniversity of Amsterdam, Amsterdam, Holanda; Maria Bernadete Fernandes de Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil; Maria Izabel Santos Magalhães, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil; Maria Inês Pagliarini Cox, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, Brasil; Maria Viviane do Amaral Veras, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil; Mônica Heller, Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto, Canadá; Roland Schmidt-Riese, Katholische Universität Eichstätt-Ingolstadt, Eichstätt, Baviera, Alemanha; Sílvia Lúcia BigonjalBraggio, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, Brasil; Terezinha de Jesus Machado Maher, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil; Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil; Wilmar da Rocha D'Angelis, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil.

CONSELHO EDITORIAL DA ÁREA DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Affonso Romano de Sant'anna, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Antônio Apolinário Lourenço, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal; Antonio Donizeti Pires, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, SP, Brasil; Arnaldo Saraiva, Universidade do Porto, Porto, Portugal; Professor Edvaldo Bergamo, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil; Fernando Fábio Fiorese Furtado, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil; Heleno Godói, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil; Jacqueline Penjon, Univerdade de Paris III, Sorbonne-Nouvelle, Paris, França; Jorge Alves Santana, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO., Brasil; Luiz Roberto Velloso Cairo, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), Assis, SP, Brasil; Maria Laura Bettencourt Pires, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal; Paulo Franchetti, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil; Pedro Carlos Louzada Fonseca, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil; Regina Zilberman, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS; Sandra Margarida Nitri, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil; Wladimir Kryszynski, Université de Montréal, Montréal, Canadá; Zahidé Lupinacci Muzart, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil; Zênia de Faria, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.

ISSN versão on-line 2316-3690
ISSN versão impressa 0103-7250

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

SIGNÓTICA

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS E LINGUÍSTICA/FACULDADE DE LETRAS



Apoio:
PROAPUPEC

SIGNÓTICA, v. 26, n. 1, jan./jun. 2014

Ficha catalográfica

Signótica: revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística/
Faculdade de Letras. – Goiânia: Programa de Pós-Graduação em Letras e
Linguística/ Faculdade de Letras, 2014.

Semestral a partir do v. 15.

Descrição baseada em: v. 26, n. 1 (jan./jun. 2014).

ISSN versão on-line 2316-3690

ISSN versão impressa 0103-7250

1. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Letras. Programa de
Pós-Graduação em Letras e Linguística.

CDU 8(05)

Preparação de originais, revisão e arte final: Cãnone Editorial

Revisão de inglês: Dilys Karen Rees

Revisão de espanhol: Antonio Corbacho Quintela

Detalhe de capa: “The Village School”.

Khalil Zgaib Lebanon, pintor do Líbano (1911-1975).

Endereço para correspondência:

SIGNÓTICA

Caixa Postal 131

Telefone: 55 62 3521-1136

74001-970 – Goiânia-GO

Endereço eletrônico: www.revistas.ufg.br/index.php/sig

E-mail: signotica@gmail.com

Para submissões, acessar a página eletrônica da revista:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/about>

Tiragem: 300 exemplares.

Data de circulação: agosto de 2014.

Este número da revista *Signótica* dá continuidade ao projeto de divulgar as pesquisas de professores e discentes dos Programas de Pós-Graduação nacionais e estrangeiros e conta, na *Seção Temática*, com artigos que contemplam as *Literaturas africanas de língua portuguesa*, os quais refletem as diversas linhas de estudo sobre as literaturas de Cabo Verde, Angola, Moçambique, Timor-Leste e Guiné-Bissau. Na seção *Artigos*, são apresentados trabalhos com temas e interesses variados.

O artigo que abre a *Seção Temática*, “Baltasar Lopes, Osvaldo Alcântara e Pasárgada”, de autoria do professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Alberto Carvalho, um dos primeiros estudiosos das literaturas africanas de língua portuguesa, aborda um importante momento da literatura de Cabo Verde, o da retomada da publicação da revista *Claridade*, analisando o papel impulsionador do escritor cabo-verdiano Baltasar Lopes na reativação dessa histórica revista em outubro de 1947. O professor Carvalho, detentor de documentos e informações preciosas desse tempo, elabora seu trabalho de modo comparativo, pautado pela consideração hermenêutica do horizonte histórico em que esse processo se dá, interpretando o modo como é possível identificar, em meio à continuidade, rupturas estéticas fundamentais para a compreensão da obra literária do paradigmático escritor Baltasar Lopes.

Em “O sentimento amoroso na poética de António Jacinto”, Fabio Mario da Silva, um estudioso da obra e de documentos raros do escritor icônico angolano António Jacinto, parte de um de seus poemas mais conhecidos, “Carta dum contratado”, para abordar um viés pouco

privilegiado em sua obra, o sentimento amoroso, que o autor vai discutir destacando as manifestações de saudade, conforto ou desconforto.

Em estudo comparativo, no artigo “As marcas da ancestralidade na escrita de autores contemporâneos das literaturas africanas de língua portuguesa”, Jurema Oliveira lê criticamente as marcas da ancestralidade nas narrativas dos escritores moçambicanos Mia Couto e Paulina Chiziane, e dos angolanos Boaventura Cardoso, Pepetela e Fragata de Moraes, buscando perceber como os escritores sinalizam a presença de elementos estruturais referentes à construção dos ancestrais no espaço ficcional.

O artigo das professoras Rosilene Silva da Costa e Cintia Carla Moreira Schwantes analisa o romance *Olhos de coruja, olhos de gato bravo*, de Luis Cardoso – senão o primeiro, certamente um dos primeiros escritores de Timor-Leste –, sob a ótica dos estudos de gênero e pós-coloniais, destacando que o romance é narrado por uma voz feminina, em que a história dessa personagem entrelaça-se com a história recente de luta pela independência, sua conquista e seus desdobramentos.

“Trilhas e rumos das letras guineenses”, da professora Erica Cristina Bispo, aborda, de modo panorâmico e didático, a produção literária de um país de língua portuguesa ainda pouco estudado aqui no Brasil, a Guiné-Bissau. O nome da professora Moema Augel, que Erica destaca, logo nos vem à mente quando se trata das letras guineenses, dado o seu trabalho competente e incansável na historicização e elaboração da crítica literária.

A Guiné-Bissau também está presente no artigo de outras estudiosas da literatura desse país, as professoras Rosilda Alves Bezerra e Zuleide Duarte. Em “Subversão e resistência em *A última tragédia*”, as articulistas analisam esse romance de Abdulai Sila, primeiro romancista guineense, sob a ótica das relações colonizador-colonizado, para identificar de que modo aportes norteadores de “padrões” e “fixações” identitárias são abalados pelas desconstruções do pretense complexo de dependência do colonizado.

O artigo de Sérgio Paulo Adolfo aborda o romance do autor angolano Pepetela, *A gloriosa família: o tempo dos flamengos*, que se atém à formação histórica do povo angolano e sua relação com o presente do seu país. Destacando do romance o historicismo não oficial, Sérgio atenta para o trabalho do escritor em colocar em seus devidos

lugares fatos e feitos de homens deserdados pela historiografia colonial, mas recriados no espaço literário, como as personagens femininas, às quais dedica especial atenção.

Sérgio fez parte do pequeno rol de pesquisadores que ousaram estudar, dentro da Academia, as então pouco conhecidas literaturas africanas. Era um tempo de pouco acesso a material de pesquisa, que nos levava a contar com a generosidade de escritores, professores e colegas que a custo viajavam e compartilhavam obras e a crítica literária que houvesse. Adolfo continuou a dar sua contribuição de modo empenhado em Londrina, Paraná, formando e encantando novos pesquisadores. Como a vida é um processo dinâmico, enquanto preparávamos esta edição da *Signótica*, Sérgio nos deixou. Que seu trabalho continue a dar novos e fartos frutos.

ARTIGOS

O texto que abre a seção *Artigos*, dos professores Álvaro Cardoso Gomes e Alzira Lobo de Arruda Campos, analisa a estrutura do discurso da oratória de Padre Antônio Vieira no *Sermão da sexagésima* para convencer e converter o fiel, buscando os autores, concomitantemente, mostrar de que modo o religioso faz do sermão um instrumento para um retorno mítico ao princípio dos tempos.

Baseando-se no marco binário e oposicional masculino/feminino, assim como na experiência familiar da personagem, Lucas dos Santos Passos e Luciana Borges, no artigo “A voz do feminino marcado em ‘Eu e Jimmy’”, de Clarice Lispector: reflexões sobre gênero e poder”, analisam as relações de gênero, observando os ditos e não ditos e os discursos que partem do conto e nele circulam.

Para sua leitura do conto de Bernardo Élis, “A Virgem Santíssima no quarto de Joana”, Leila Borges repassa teorias sobre mito e não tempo, de Mircea Eliade, e a configuração e reconfiguração nas narrativas histórica e literária observadas por Paul Ricoeur, dentre várias outras, para verificar como Élis relaciona o sagrado, a história, a memória e reconstrói as sensibilidades e a subjetividade de uma realidade social.

Com abordagens em consonância com a *Seção Temática*, posto que representam as recentes linhas de pesquisa sobre as culturas africanas

que formaram o povo brasileiro, os artigos de Maria Carolina de Godoy e Eduardo Souza Ponce, e de Edmar Guirra dos Santos e Pedro Paulo Garcia F. Catharina contribuem com as discussões sobre a cultura afro no Brasil e o racismo como temáticas literárias. O primeiro, “A cultura afro-brasileira na construção de personagens de *Mar morto e Ponciá Vicêncio*”, aborda a cultura afrodescendente pela representação literária dos orixás quanto aos valores religiosos e aos perfis de personagens, com base em narrativas de um dos escritores brasileiros mais lidos pelos africanos, Jorge Amado, e de uma das vozes mais representativas da cultura afrodescendente da contemporaneidade, Conceição Evaristo. No segundo, “Ciência e racismo nos retratos literários de Jules Verne”, os autores traçam a trajetória da fisiognomia na História para mostrar como e com quais objetivos a ciência é usada para a elaboração de retratos literários de brancos e “selvagens” em romances do final do século XIX, de Jules Verne, perpetuando ideais etnocêntricos.

O diálogo de Literatura e História, uma das principais linhas de abordagem dos textos literários na atualidade, é o viés do artigo de Rodrigo Correa Martins Machado e Gerson Luiz Roani, em que refletem sobre os últimos anos do salazarismo no décimo livro de poesias da escritora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen, *O nome das coisas*.

Desejamos uma ótima leitura a todos.

Marilúcia Mendes Ramos

SUMÁRIO

SEÇÃO TEMÁTICA: LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

BALTASAR LOPES, OSVALDO ALCÂNTARA E PASÁRGADA

ALBERTO CARVALHO 1

O SENTIMENTO AMOROSO NA POÉTICA DE ANTÓNIO JACINTO

FABIO MARIO DA SILVA..... 31

AS MARCAS DA ANCESTRALIDADE NA ESCRITA DE AUTORES CONTEMPORÂNEOS DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

JUREMA OLIVEIRA..... 45

OLHOS DE CORUJA, OLHOS DE GATO BRAVO: DESCOLONIZANDO O GÊNERO

ROSILENE SILVA DA COSTA

CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES 69

TRILHAS E RUMOS DAS LETRAS GUINEENSES

ERICA CRISTINA BISPO..... 81

SUBVERSÃO E RESISTÊNCIA EM *A ÚLTIMA TRAGÉDIA*

ROSILDA ALVES BEZERRA

ZULEIDE DUARTE..... 105

A GLORIOSA FAMÍLIA: IRONIAS DO COLONIALISMO?

SÉRGIO PAULO ADOLFO (*in memoriam*)..... 119

ARTIGOS

- O RETORNO ÀS ORIGENS: UMA INTERPRETAÇÃO MÍTICA
DE O *SERMÃO DA SEXAGÉSIMA*
ÁLVARO CARDOSO GOMES
ALZIRA LOBO DE ARRUDA CAMPOS 131
- A VOZ DO FEMININO MARCADO EM “EU E JIMMY”, DE CLARICE
LISPECTOR: REFLEXÕES SOBRE GÊNERO E PODER
LUCAS DOS SANTOS PASSOS
LUCIANA BORGES 147
- NARRATIVAS MÍTICA, LITERÁRIA E HISTÓRICA E A BUSCA DE SENTIDO
NO CONTO DE BERNARDO ÉLIS, “A VIRGEM SANTÍSSIMA NO QUARTO
DE JOANA”
LEILA BORGES DIAS SANTOS 171
- A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS
DE *MAR MORTO* E *PONCLÁ VICÊNCIO*
MARIA CAROLINA DE GODOY
EDUARDO SOUZA PONCE 193
- CIÊNCIA E RACISMO NOS RETRATOS LITERÁRIOS DE JULES VERNE
EDMAR GUIRRA DOS SANTOS
PEDRO PAULO GARCIA F. CATHARINA 217
- DA POESIA À HISTÓRIA: AS PERCEPÇÕES DOS ANOS FINAIS
DO SALAZARISMO EM *O NOME DAS COISAS*, DE SOPHIA
DE MELLO BREYNER ANDRESEN
RODRIGO CORREA MARTINS MACHADO
GERSON LUIZ ROANI 241

CONTENTS

THEME SECTION: AFRICAN LITERATURES IN PORTUGUESE

BALTASAR LOPES, OSVALDO ALCÂNTARA AND PASÁRGADA ALBERTO CARVALHO	1
THE FEELING OF LOVE IN THE POETICS OF ANTÓNIO JACINTO FABIO MARIO DA SILVA.....	31
THE MARKS OF THE ANCESTRY OF CONTEMPORARY AUTHORS WRITING IN AFRICAN LITERATURES IN PORTUGUESE JUREMA OLIVEIRA.....	45
<i>OLHOS DE CORUJA, OLHOS DE GATO BRAVO: DECOLONIZING THE GENDER</i> ROSILENE SILVA DA COSTA CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES	69
PATHS AND ROUTES OF THE GUINEAN LITERATURE ERICA CRISTINA BISPO.....	81
SUBVERSION AND RESISTANCE IN <i>THE LAST TRAGEDY</i> ROSILDA ALVES BEZERRA ZULEIDE DUARTE.....	105
<i>THE GLORIOUS FAMILY: IRONIES OF COLONIALISM?</i> SÉRGIO PAULO ADOLFO (<i>in memoriam</i>).....	119

ARTICLES

- THE RETURN TO ORIGINS: A MYTHICAL INTERPRETATION OF THE
SERMÃO DA SEXÁGESIMA
ÁLVARO CARDOSO GOMES
ALZIRA LOBO DE ARRUDA CAMPOS 131
- THE FEMINISM VOICE FEATURED IN “EU E JIMMY”, BY CLARICE
LISPECTOR: REFLECTIONS ON GENDER AND POWER
LUCAS DOS SANTOS PASSOS
LUCIANA BORGES 147
- MYTHICAL, LITERARY AND HISTORICAL NARRATIVES AND THE SEARCH
FOR MEANING IN BERNARDO ÉLIS’S TALE “A VIRGEM SANTÍSSIMA
NO QUARTO DE JOANA”
LEILA BORGES DIAS SANTOS 171
- THE AFRICAN-BRAZILIAN CULTURE IN THE CONSTRUCTION OF CHARACTERS
FROM *MAR MORTO* AND *PONCIÁ VICÊNCIO*
MARIA CAROLINA DE GODOY
EDUARDO SOUZA PONCE 193
- SCIENCE AND RACISM IN LITERARY PORTRAITS OF JULES VERNE
EDMAR GUIRRA DOS SANTOS
PEDRO PAULO GARCIA F. CATHARINA 217
- FROM POETRY TO HISTORY: PERCEPTIONS OF FINAL YEARS OF SALAZARISM
IN *O NOME DAS COISAS*, BY SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
RODRIGO CORREA MARTINS MACHADO
GERSON LUIZ ROANI 241

SUMARIO

SECCIÓN TEMÁTICA: LAS LITERATURAS AFRICANAS EN PORTUGUÉS

BALTASAR LOPES, OSVALDO ALCÁNTARA Y PASÁRGADA

ALBERTO CARVALHO 1

EL SENTIMIENTO AMOROSO EN LA POÉTICA DE ANTÓNIO JACINTO

FABIO MARIO DA SILVA..... 31

LAS MARCAS DE LOS ANTEPASADOS EN LA ESCRITURA DE AUTORES CONTEMPORÁNEOS DE LAS LITERATURAS AFRICANAS DE LENGUA PORTUGUESA

JUREMA OLIVEIRA..... 45

OLHOS DE CORUJA, OLHOS DE GATO BRAVO: DESCOLONIZANDO EL GÉNERO

ROSILENE SILVA DA COSTA

CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES 69

CAMINOS Y RUMBOS DE LAS LETRAS GUIENESES

ERICA CRISTINA BISPO..... 81

SUBVERSIÓN Y RESISTENCIA EN *A ÚLTIMA TRAGÉDIA*

ROSILDA ALVES BEZERRA

ZULEIDE DUARTE..... 105

A GLORIOSA FAMÍLIA: ¿IRONÍAS DEL COLONIALISMO?

SÉRGIO PAULO ADOLFO (*in memoriam*)..... 119

ARTÍCULOS

- EL RETORNO A LOS ORÍGENES: UNA INTERPRETACIÓN MÍTICA DEL
SERMÓN DE LA SEXAGÉSIMA
ÁLVARO CARDOSO GOMES
ALZIRA LOBO DE ARRUDA CAMPOS 131
- LA VOZ DE LO FEMENINO MARCADO EN “EU Y JIMMY”, DE CLARICE
LISPECTOR: REFLEXIONES SOBRE GÉNERO Y PODER
LUCAS DOS SANTOS PASSOS
LUCIANA BORGES 147
- NARRATIVAS MÍTICA, LITERARIA E HISTÓRICA Y LA BÚSQUEDA DE SENTIDO
EN EL CUENTO DE BERNARDO ÉLIS, “A VIRGEM SANTÍSSIMA
NO QUARTO DE JOANA”
LEILA BORGES DIAS SANTOS 171
- LA CULTURA AFRO-BRASILEÑA EN LA CONSTRUCCIÓN DE PERSONAJES
DE *MAR MORTO* Y *PONCLÁ VICÊNCIO*
MARIA CAROLINA DE GODOY
EDUARDO SOUZA PONCE 193
- CIENCIA Y RACISMO EN LOS RETRATOS LITERARIOS DE JULES VERNE
EDMAR GUIRRA DOS SANTOS
PEDRO PAULO GARCIA F. CATHARINA 217
- DE LA POESÍA A LA HISTORIA: LAS PERCEPCIONES DE LOS AÑOS FINALES
DEL SALAZARISMO EN *O NOME DAS COISAS*, DE SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN
RODRIGO CORREA MARTINS MACHADO
GERSON LUIZ ROANI 241